

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo IX – Intervenção dos Espíritos no mundo corporal

Item 6. Anjos da guarda. Espíritos protetores, familiares ou simpáticos.

512. Podemos ter muitos Espíritos protetores?

R. “Todo homem conta sempre Espíritos, mais ou menos elevados, que com ele simpatizam, que lhe dedicam afeto e por ele se interessam, como também tem junto de si outros que o assistem no mal.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0512).

Livro 11

Capítulo 512 – Muitos protetores

0512 / LE

Certamente que temos muitos Espíritos que nos acompanham, mais ou menos evoluídos, em sintonia com o protegido; no entanto, cada alma tem um Espírito responsável, que atende como guia e a orienta como pai nas suas andanças pela vida corpórea.

O encarnado tem muitos Espíritos que o acompanham, por variados meios e por muitas circunstâncias, e geralmente é pela lei dos afins que os atrai. Estás sempre cercado por Espíritos, como testemunhas inteligentes e socorro pelo que fazes. Por isso, é necessário buscar a melhora a todos os momentos. Essa deve ser a meta de cada companheiro: ascender sempre.

A Doutrina dos Espíritos, por ordem de Jesus, vem nos revelar mais um tanto das leis espirituais e do que ocorre no mundo dos Espíritos, nos dando mais esperança nas lutas que empreendemos; Porém, ainda há muito que aprendermos acerca da vida. O que é a vida? Precisamos crescer para melhor compreendermos.

As virtudes exemplificadas por Jesus e relatadas no Evangelho estão a nos mostrar que esse é o melhor caminho para a nossa felicidade. A mente precisa de harmonia, e a própria música no mundo das formas nos mostra o quanto ela vale para a nossa paz interna. Procuremos harmonia em tudo: comecemos a observar a sua irradiação em nós e nas coisas, que a atrairemos, pela mesma lei de sintonia.

Tudo que pensamos firmemente, surgirá em nosso caminho. Essa é uma verdade. O pensamento comanda o corpo físico e os corpos espirituais, e se ele nasce da alma, ela passa a viver a harmonia segundo o que pensa e sente. A Doutrina dos Espíritos, na atualidade, busca interessar-se mais pela educação da mente. Inúmeras mensagens continuam descendo da espiritualidade maior, pelos canais da mediunidade, para que os homens entendam a força que possuem pensando e sentindo. No mundo espiritual, tudo depende do pensamento; ele cria e dá forma nas condições que o plano requer, e quanto mais desce a alma, mais difícil fica para tais materializações. Quanto mais o Espírito se eleva, mais fácil fica a concretização das idéias. No mundo espiritual, o que se pensa se vive.

Os encarnados podem considerar como um prêmio a misericórdia de se encontrarem rodeados por Entidades. Elas são mensagens de Deus para a educação e instrução de todas as criaturas. Não sejamos ignorantes, querendo afastar, pela violência, os Espíritos que nos cercam. Alguns se retiram e outros se aproximam, por sintonia, por

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.

analogia de sentimentos; esse movimento é lei que nos faz acordar para a luz. Também no mundo espiritual essa lei se cumpre: temos as nossas companhias de acordo com os nossos ideais, até atingirmos a superioridade, de modo a captar os pensamentos universais que saem da mente divina para a divina expressão do amor, hálito qualificado que alimenta a todas as criaturas e sustenta todas as leis universais.

Jesus sintetizou os dez mandamentos em apenas dois, para compreendermos que temos necessidade de estender esse amor a todas as criaturas e a todas as coisas, e passaremos a amar a tudo que tocamos e que sentimos. Essa harmonia divina começa a penetrar em nossos corações e a nos levar para o verdadeiro paraíso, como prêmio dos nossos esforços. Se já sabemos disso, por que não começar? Estendamos as mãos para os que se encontram na retaguarda e vamos caminhar para a frente e para o alto.

A Doutrina dos Espíritos nos mostra o amor mais visível, em condições de todos senti-lo e vivê-lo, na graduação em que a vida situou a cada ser. Os que te cercam te amam, e por vezes desconheces esse amor, por te teres esquecido de amar também. Todos os reinos despreendem amor para a humanidade e a humanidade ainda não sentiu Deus neles e, em alguns casos, os violenta.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XI, Cap. 512 – Muitos protetores.

– questão 0512, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.